



Juliana Garcia

Bancários decidirão sobre nova proposta da Fenaban

Democracia dos trabalhadores: a categoria, em assembléia, definirá se aceita ou não o novo texto de acordo apresentado pelos banqueiros

Na quinta-feira, 28, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) apresentou à Executiva Nacional dos Bancários uma nova proposta, com apenas uma alteração

Sindicatos devem convocar assembléias nos próximos dias. Participem!

em relação à anterior: a cesta-alimentação extra, de R\$ 217, sobe para R\$ 700. Os bancos se comprometem a pagar o benefício assim que for assinado o acordo.

Quanto aos dias parados na greve, a Fenaban propõe que sejam compensados até 31 de janeiro de 2005. Os valores já descontados dos salários dos empregados seriam estornados.

A nova proposta foi resultado de três dias consecutivos de intensos debates – num total de mais de 11 horas de negociação – com os banqueiros, que não aceitaram qualquer mudança no índice de reajuste. Este continua em 8,5%, mais R\$ 30 para quem ganha até R\$ 1.500, o que eleva o aumento a 12,77% para os bancários que recebem o piso da categoria. O percentual de 8,5% também deve ser aplicado em todas as demais verbas e benefícios.

Ficou mantida a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 80% do salário mais um valor fixo de R\$ 705, limitado a R\$ 5.010. Os bancos deverão distribuir no

mínimo 5% e no máximo 15% do lucro líquido de 2004.

A antecipação de 60% da PLR seria paga em até dez dias úteis após a assinatura do acordo, garantindo o valor mínimo de R\$ 900 e respeitando o limite de 15% do lucro líquido do primeiro semestre, num teto de R\$ 3.006. Os outros 40% devem ser quitados em março de 2005 e os ban-

cos podem compensar os planos próprios de distribuição dos lucros. Todos os demais itens da proposta anterior também permanecem inalterados.

Nesta segunda-feira, dia 1º, a Executiva Nacional dos Bancários irá avaliar a proposta e definir a orientação para os sindicatos, que deverão convocar assembléias para deliberar sobre o acordo.

Esclarecimentos

Situação dos trabalhadores do Grupo Santander Banespa

Nas reuniões que ocorreram antes da deflagração da greve, nas quais foram iniciadas as discussões das reivindicações específicas aprovadas no 18º Congresso

Conquistas obtidas pela categoria serão o ponto de partida para qualquer negociação com o banco

Nacional dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa, a direção do banco sinalizou à Comissão de Empresa (COE) dos funcionários que pretendia apresentar uma proposta de acordo diferente da

Fenaban envolvendo todos os trabalhadores da ativa do grupo. Entretanto, ela não foi oficializada até o momento.

A diretora de Divulgação da Afubesp, Ivani Baptista, ressalta que se o Santander apresentar uma proposta oficial de acordo, ela será debatida com o conjunto dos trabalhadores do banco e só será aceita se a maioria entender que é mais vantajosa que a Fenaban. “Daí a importância de os trabalhadores do grupo participarem da campanha salarial da categoria, inclusive das assembléias que votarão a nova proposta dos banqueiros.”

Assembléia de São Paulo será nesta quinta-feira, dia 4, às 19 horas, na quadra dos bancários

Nós participamos da luta!

Entre os dias 15 de setembro e 14 de outubro, os bancários brasileiros realizaram a maior greve de sua história e, como não

Dirigentes da Afubesp e trabalhadores do Grupo Santander Banespa fizeram parte da maior greve da categoria

podia deixar de ser, a Afubesp e os trabalhadores do Grupo Santander Banespa deram sua contribuição ao movimento da categoria, participando das paralisações e das assembleias.

Para lembrar

No dia 14 de setembro, diversas as-

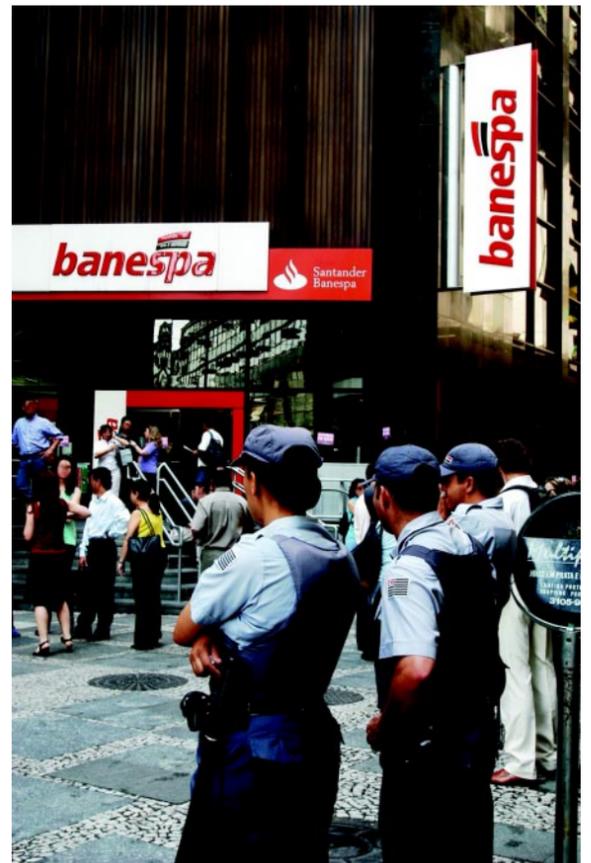


Dezenas de unidades do Santander ficaram fechadas no início da greve

sembléias de bancários, entre as quais São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro e Brasília, rejeitaram a proposta da Fenaban, deflagrando a greve por tempo indeterminado. Nos dias seguintes, o movimento grevista atingiu 24 capitais e centenas de outras cidades, envolvendo mais de 200 mil bancários em todo o país.

Em respeito à decisão das assembleias, a direção da Afubesp, junto com os sindicatos e a Confederação Nacional dos Bancários (CNB/CUT), convocou os trabalhadores do banco e participou ativamente da greve da categoria. Inúmeras unidades do grupo em todo o país, entre as quais o edifício-sede e a agência Central do Banespa, foram paralisadas nas primeiras semanas do movimento. Os interditos proibitórios, a repressão policial e a intensa pressão do banco sobre os funcionários impediram o prosseguimento da greve em vários desses locais, a exemplo do que ocorreu em quase todos os bancos privados.

Na avaliação do presidente da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva, a participação dos trabalhadores do grupo na greve é motivo de orgulho. “Estivemos no



Até a agência Central do Banespa foi paralisada

movimento, unidos aos colegas de outros bancos, reafirmando nossa condição de bancário e lutando para ampliar as conquistas da categoria.”

O dirigente orienta os trabalhadores do Grupo Santander Banespa a ficarem atentos e a participarem das atividades da campanha salarial da categoria até o seu final.

Coordenadora

Bancários de nove países organizam ações conjuntas

A quarta reunião da Coordenadora Ibero-americana do Grupo Santander, realizada nos dias 7 e 8 de outubro, em São Paulo, reuniu representantes sindicais de nove países – Brasil, Argentina, Portugal, Espa-

Dirigentes sindicais ibero-americanos debatem problemas no Santander

nha, Chile, México, Paraguai, Uruguai e Colômbia –, com o objetivo de debater os problemas comuns e organizar ações conjuntas em defesa dos direitos.

Na primeira parte do evento, a doutora e coordenadora do curso de Ciências Econômicas da Unicamp, Alejandra Madi, ministrou palestra sobre a conjuntura política e o setor financeiro na América Latina. Ela criticou a forma de atuação do Santander junto à comunidade. “A responsabilidade social que o banco diz ter é colocada como se fosse um grande avanço, mas ela está voltada para a filantropia e o marketing, o que não resolve problemas estruturais”, disse Alejandra.

De acordo com a palestrante, o banco gasta no Brasil cerca de R\$ 100 milhões anuais em campanhas publicitárias, nas quais procura divulgar suas ações no terceiro setor. “As ações promovidas pelo banco são muito limitadas e, portanto, os resultados também são limitados.”

Alejandra denunciou as condições de trabalho, a falta de respeito para com os funcionários e a relação conturbada que o grupo espanhol tem com os sindicatos, problemas que, segundo ela, não ocorrem apenas nos países da América Latina, mas também em Portugal e Espanha. “Essas situações reafirmam a falta de responsabilidade social por parte da empresa.”

Nova jornada de luta

No segundo dia, os sindicalistas fizeram uma análise da Jornada Continental de Luta do Grupo Santander ocorrida em setembro do ano passado e marcaram para 25 de novembro a realização de uma nova atividade de protesto envolvendo os bancários de todos os países representados na Coordenadora.

Na data, batizada de Jornada Internacional de Luta, os funcionários do grupo irão se manifestar pela liberdade sindical, direito ao emprego, saúde, segurança e respeito à jornada de trabalho, entre outras reivindicações.

Carta ao Botín

Os participantes redigiram e enviaram um ofício ao presidente do Santander Central Hispano, Emilio Botín, denunciando diversas irregularidades cometidas pelo banco no Chile, entre as quais pressão sobre mulheres grávidas para negociar “saídas voluntárias” e demissão, discriminação e perseguição a dirigentes sindicais.

Os representantes brasileiros na Coordenadora relataram que aqui também os bancários sofrem com a política desumana do Santander. No Brasil, a multinacional não paga horas extras, impõe metas abusivas, pratica assédio moral e demite funcionários portadores de doenças ocupacionais. Além disso, desrespeita o direito dos aposentados pré-75 do Banespa, que estão há três anos sem reajuste na complementação.

Denúncia

Grupo Santander decide fechar mais 15 agências

O Grupo Santander Banespa deflagrou um novo processo de fechamento de agências, envolvendo 15 unidades que deverão ter suas atividades encerradas até o final de novembro. Entre elas está a do Banes-

Entidades sindicais e de representação protestam contra a decisão, que já causou várias demissões

pa em Criciúma (PR), cujos funcionários e clientes serão transferidos para o Santander Meridional da mesma cidade. As outras 14 são do Santander Brasil, que serão fundidas com as do Banespa.

Entre as unidades do Santander Brasil, cinco estão localizadas na capital paulista e as demais em Mogi das Cruzes, Bauru, Jundiaí, Campinas, Lins, Indaiatuba, Uberaba (MG), Blumenau e Joinville (SC).

Em agosto deste ano, movimento semelhante já havia causado o encerramento de 14 unidades em várias regiões do país.

Processo causa demissões

Com a programação de fechamento das agências, diversos funcionários do grupo já começaram a ser dispensados. No dia 22

de outubro, foram demitidos cinco colegas do Santander Brasil de Uberaba – que representam 50% dos bancários lotados na unidade. Três foram dispensados em Santa Catarina e outros três em Bauru.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Uberaba, Sérgio Gomes, está indignado com o comportamento da instituição financeira. “É difícil de acreditar que a multinacional venha para o Brasil, obtinha lucros astronômicos que não ficam aqui e, ainda, demita pais e mães de família”, critica.

Na quinta-feira, 28, o dirigente sindical teve uma audiência com o prefeito de Uberaba, Odo Adão, na qual denunciou a situação. “O prefeito se colocou ao lado dos trabalhadores e ficou de encaminhar uma carta à direção do banco, protestando contra as demissões e falando sobre a importância da manutenção dos postos de trabalho para a cidade”, relata Gomes.

Em Bauru, os bancários paralisaram a agência 1º de Agosto do Santander no último dia 26. Durante a atividade, os diretores do Sindicato denunciaram a política desumana do banco e distribuíram panfletos com críticas às demissões promovidas pela instituição em nível nacional.

Mais um banespiano reintegrado

O juiz Tibério Villar, da 1ª Vara do Trabalho de Teresina (PI), concedeu liminar obrigando o Santander Banespa a reintegrar o banespiano Manoel dos Navegantes da Silva, que tem 27 anos de banco e havia sido demitido sem justa causa no dia 20 de fevereiro deste ano.

Na ação, movida pelo Sindicato dos Bancários do Piauí, foram apresentados documentos comprovando que o bancário é delegado sindical eleito e que, portanto, não poderia ter sido demitido por ter estabilidade provisória assegurada pela Constituição.

“Não há como negar que a dispensa do empregado, ainda que suplente, encontra óbice na Carta da República em vigor, cabendo ao Judiciário conceder a antecipação da tutela pretendida, visando a reintegração no emprego do dirigente ou delegado sindical afastado, suspenso ou dispensado pelo empregador”, diz a liminar.

Desde fevereiro, as entidades sindicais e de representação já conseguiram reverter 42 dispensas por meio judicial.

Multa de 40% do FGTS

Os bancários Antônio Lopes Previdelli e Maurício de Toledo Quirino – que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária do Santander Banespa, em 2001 – foram os primeiros a ganhar na Justiça o direito de receber a correção da multa de 40% do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) relativa aos planos Collor e Verão. A decisão judicial já está em fase de execução.

Ao saber do resultado do processo, Previdelli ficou surpreso. “Não esperava que a decisão da Justiça fosse sair tão depressa.” Ele ingressou com a ação em junho de 2003. De acordo com o Jurídico da Afubesp, os funcionários que se desligaram da empresa nos últimos dois anos podem ingressar com a ação, tendo em vista que na multa de 40% do FGTS paga na rescisão contratual não está incluído o valor correspondente às correções dos planos Collor e Verão.

Banespa lucra R\$ 1,250 bilhão

Na quarta-feira, 27, o Santander Banespa divulgou que seu lucro, no acumulado de janeiro a setembro, ficou em R\$ 1,250 bilhão, o que representa queda de 4,5% em relação aos primeiros nove meses de 2003. Entretanto, os últimos três meses foram de avanço para o banco, que registrou ganho de R\$ 385,29 milhões, número 59,3% superior ao obtido no mesmo período do ano passado.

O total de ativos atingiu R\$ 33,069 bilhões, o que representa um acréscimo de 4,5% sobre o trimestre anterior, e o patrimônio líquido chegou a R\$ 5,875 bilhões.

Boa notícia

Cabesp recupera R\$ 333 milhões

Os representantes eleitos da Cabesp têm uma boa notícia para os associados. No mês de setembro, o Conselho de Con-

Valor que fazia parte dos provisionamentos eleva patrimônio líquido a R\$ 1,6 bilhão, reforçando a solidez da Caixa

tribuintes da Receita Federal, em Brasília, decidiu por unanimidade cancelar uma autuação, no montante de R\$ 333 milhões, referente ao não-pagamento de impostos sobre os recursos provenientes da venda de seguros e de aluguéis de imóveis. Com

isso, o valor que estava provisionado passou a integrar o patrimônio líquido da caixa de assistência médica, fazendo-o subir para R\$ 1,6 bilhão.

Vagner de Castro, diretor financeiro eleito, relata que a autuação da Receita ocorreu em junho de 2000. “A Cabesp entrou com recurso contra a multa por entender que a cobrança é indevida e, somente agora, o caso foi julgado a nosso favor”, comemora. Ele explica que o valor estava reservado para o caso de a caixa perder a causa e ser obrigada a pagar o tributo. “Com o cancelamento da cobrança, esse montante vem reforçar ainda mais a solidez financeira e a capacidade da Cabesp de garantir assistência médica de qualidade aos seus associados”, destaca Vagner.

Para a diretora administrativa eleita, Shisuka Sameshima, a boa notícia não desobriga os banespianos de manterem a eterna vigilância para garantir a perenidade da Cabesp. “Temos que continuar atentos para evitar qualquer ataque aos interesses dos associados.”



Diretores eleitos, Shisuka Sameshima e Vagner de Castro

Afubesp abre subsede em frente ao Casa I

Centenas de funcionários que trabalham nos três centros administrativos do Santander (Casa I, II e III) estiveram no coquetel de inauguração da subsede da

Coquetel de inauguração reuniu centenas de funcionários do Grupo Santander Banespa

Afubesp em Santo Amaro, São Paulo. O evento, realizado no dia 26, também foi prestigiado por diretores do Sindicato dos Bancários de São Paulo, da Fetec/CUT-SP e da Cabesp.

Ao descerrar a placa comemorativa, o presidente da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva, informou aos presentes que o objetivo do novo espaço, situado em frente ao Casa I (Rua Amador Bueno, 599), é colocar a entidade mais próxima dos trabalhadores do grupo. “Com isso, poderemos prestar mais e melhores serviços aos nos-

sos associados, bem como dar continuidade à luta em defesa dos empregos e direitos com maior eficiência”, afirmou o dirigente, que concluiu: “Esperamos que esta subsede seja o local de realização de muitos projetos e também de lazer e entretenimento”.

A idéia de trazer a entidade para mais perto dos centros administrativos do grupo, onde estão lotados milhares de bancários, agradou. “Eu só conhecia a Afubesp de atividades na porta do banco e gostei muito desta novidade”, declarou um jovem funcionário do Santander. Outra pessoa que elogiou a iniciativa foi uma bancária do Banespa, que trabalha há mais de 20 anos no banco. “O espaço é muito interessante, pois está resgatando os funcionários antigos para a participação e trazendo os novos que ainda não têm a história de luta dos banespianos.”

A diretoria da Afubesp destaca que o novo espaço pertence aos trabalhadores do Grupo Santander Banespa, que poderão apresentar sugestões para torná-lo ainda mais atraente e aprimorar a sua forma de utilização.

Espaço oferece vários serviços

A nova subsede tem sala de leitura

e TV (com vídeo e karaokê) e oferece diversos serviços aos associados, entre os quais revelação de filmes, venda de equipamentos eletrônicos e ingressos para os principais parques de São Paulo (Hopi Hari, Playcenter, Parque da Mônica e Parque da Xuxa). A associação ainda dispõe de convênios com farmácia (Droga Raia) e colônias de férias.

Nas duas primeiras semanas de atividade, estão sendo vendidos produtos de O Boticário e camisetas da campanha contra o câncer de mama. Tudo a preços e condições promocionais.

Para conhecer os serviços oferecidos pela Afubesp e obter informações de como filiar-se, faça uma visita ao local e converse com um dos atendentes.

Gerardo Lazzari



Diretores da Afubesp e convidados descerram placa comemorativa

Gerardo Lazzari



Novo espaço aproxima entidade dos associados

CulturaPrev

Plano de previdência dos artistas é lançado em SP

A comunidade artística do Brasil já tem um plano de previdência complementar destinado exclusivamente à categoria. É o CulturaPrev, lançado dia 19 de outubro, no Teatro da Funarte, em São Paulo.

O ministro da Cultura, Gilberto Gil, participou da solenidade que criou

Banespianos participam do evento, que contou com a presença do ministro da Cultura

o plano a ser administrado pela Petros (Fundo de Pensão dos Funcionários da Petrobras). Ele fez um discurso emocionado e aproveitou a oportunidade para se tornar o primeiro participante do CulturaPrev.

Durante o evento, Gil conversou com Wagner Pinheiro, presidente da Petros, Aparecido Sérgio da Silva, presidente da Afubesp, Ivani Baptistão, diretora de divulgação da Afubesp, e Washington Araújo, gerente de comunicação da Petros.

Cristina Rufatto



Ministro Gilberto Gil, com dirigentes da Afubesp e da Petros